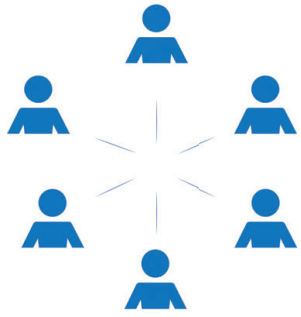


PROJETO

Quinta-feira,
26 de setembro de 2024
GAZETA DO SUL

GERIR 2024

WORKSHOPS DE GESTÃO ORGANIZACIONAL



■ O painel do projeto Gerir de terça-feira: Francisco Carlos Smidt; Helena Hermany; o mediador, comunicador Leandro Siqueira, gerente-executivo de Rádios da Gazeta; João Pedro Schmidt; e Sérgio Moraes

Planos e projetos dos candidatos

Os quatro candidatos à Prefeitura de Santa Cruz do Sul nas eleições deste ano foram os convidados da terceira edição de 2024 do Projeto Gerir – Workshops de Gestão Organizacional. Na noite da última terça-feira, Francisco Carlos Smidt (Novo), Helena Hermany (PP), João Pedro Schmidt (PT) e Sérgio Moraes (PL) estiveram no auditório do Memorial da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) para apresentar seus planos de governo e as demais propostas para governar Santa Cruz caso sejam eleitos no pleito de 6 de outubro.

É importante destacar que não se tratou de um debate. Portanto, não houve espaço para perguntas ou questionamentos entre os candidatos durante ou depois das falas. Cada um deles teve o tempo fixo de 20 minutos para detalhar os projetos a serem implementados em diferentes áreas da administração pública e mostrar como pretendem dar andamento a essas iniciativas. Para tanto, puderam usar os aparatos tecnológicos necessários, como o telão

para mostrar gráficos e imagens e ainda o sistema de som do local. A condução foi do gerente-executivo de Rádios da Gazeta, Leandro Siqueira.

O diretor-executivo da *Gazeta Grupo de Comunicações*, Jones Alei da Silva, saudou a todos os presentes e recordou o papel da *Gazeta*, durante seus quase 80 anos de existência, de buscar soluções para os problemas da cidade e respostas para os anseios da população. “Nada mais atual do que chamar aqui os candidatos que pretendem gerir Santa Cruz do Sul pelos próximos quatro anos para mostrar o que eles têm de propostas para a nossa comunidade”, frisou.

Chamou a atenção ainda para o propósito do evento, que é a gestão. Dessa forma, pediu aos candidatos foco nas proposições e não em propaganda ou críticas pessoais. “Tenho certeza de que todos eles, ao seu modo, querem o melhor para a nossa comunidade e é a isso que a *Gazeta* se propõe. Obrigado pela presença, sejam todos bem-vindos, e desejo sucesso nessa caminhada.”

Na sequência, os prefeituráveis tiveram um minuto para fazer a saudação inicial aos presentes e ao público que acompanhou pelas redes sociais. A sequência das falas, como ocorre tradicionalmente no Projeto Gerir, foi definida por ordem alfabética. Além dos que compareceram presencialmente no auditório do Memorial da Unisc, mais de 2,4 mil pessoas acompanharam pelo canal do **Portal Gaz** no YouTube. Houve ainda transmissão ao vivo pela **Rádio Gazeta FM 107,9**.

O Projeto Gerir chega neste ano à sétima temporada como um espaço aberto para discussões de temas sensíveis à população de Santa Cruz e região, entre eles desenvolvimento econômico, mobilidade urbana, educação, saúde e segurança. Os eventos são realizados a cada dois meses, sempre na última terça-feira do mês, totalizando cinco edições por ano e reunindo painelistas de renome.

A primeira edição do Gerir neste ano ocorreu no dia 8 de abril e abordou o tema “O futuro do Rio Grande passa por aqui”, tendo como debatedores os deputados es-

taduais Adolfo José Brito, presidente da Assembleia Legislativa; Kelly Moraes, Airtón Artus e Edivilson Brum. Já a segunda edição, sobre o tema “O futuro da urbanização de Santa Cruz do Sul”, foi realizada no dia 30 de julho, tendo como painelistas José Alberto Wenzel, geólogo e ex-prefeito de Santa Cruz do Sul; Giulia Tolotti, CEO da GT Participações e vice-presidente do Sinduscon/RS; Ricardo Frank, CEO da Rosacruz Incorporadora; e Karianne Pacheco, secretária municipal de Planejamento e Governança.

A realização é da *Gazeta Grupo de Comunicações*, com patrocínio de Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo e Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), além do apoio de Cucas da Rosana. Os *workshops* são estruturados como um espaço a partir do qual especialistas e lideranças poderão debater e analisar problemáticas contemporâneas em Santa Cruz e no Vale do Rio Pardo. Ao mesmo tempo, com sua experiência de vida, podem apontar possíveis soluções, oportunidades e potencialidades para a comunidade regional.

Carlão apresenta plano de governo em quatro eixos

Respeitando a ordem alfabética, o primeiro a apresentar os planos e propostas foi Francisco Carlos Smidt, o Carlão, do Novo. De acordo com o candidato, o plano de governo está dividido em quatro eixos. O primeiro é o desenvolvimento institucional, que contempla gestão, transparência, reforma administrativa e austeridade fiscal. O seguinte é o desenvolvimento social, que inclui assistência social, cultura, educação, bem-estar, esporte, lazer, saúde e segurança. O terceiro é o desenvolvimento econômico, por meio de agricultura, empreendedorismo, inovação, trabalho, renda, comércio e indústria. Por fim, o último eixo trata do desenvolvimento urbano e do meio ambiente.

A primeira ação de Carlão caso seja eleito será em 7 de outubro, o primeiro dia após as eleições, quando ele pretende iniciar a transição de governo. A tarefa será delegada à vice, Anette Schiermann, e tem como objetivo entender a situação e a rotina da Prefeitura.

“Nessa transição também começaremos a reforma administrativa. A redução da máquina pública sempre é possível, bem como diminuir os custos e otimizar os serviços”, afirmou. Por outro lado, ele pretende criar um setor específico para cuidar somente da drenagem, visando evitar novas inundações.

Outro ponto sensível é a escolha do secretariado. Carlão reforçou que o Novo define os nomes por meio de um processo seletivo, e não por preferências pessoais ou retribuição de favores. “Vamos nos valer muito do quadro funcional concursado, que é extremamente qualificado, e nós sabemos disso.” Saúde e educação serão as duas pastas de maior importância e haverá reestruturação de equipes e infraestruturas. “É inconcebível um município que tem R\$ 280 milhões de orçamento na saúde fazer a população esperar 60 dias por uma consulta com clínico-geral.”

Já para a educação, o foco será preenchimento do quadro de profes-

sores e aumento do número de instituições com turno integral. “Mas também não adianta o aluno no turno inverso ficar na escola mexendo no celular ou conversando com os colegas. Ele precisa fazer atividades propositivas”, enfatizou.

A austeridade fiscal, frisou Carlão, será rigorosa para respeitar o esforço feito pelos contribuintes para honrar as obrigações. “Sou colorado, mas é inadmissível fecharmos o ano fiscal no vermelho”, brincou.

O grande número de instituições da sociedade civil organizada santa-cruzense e a atuação delas são vistos pelo candidato como fundamentais para o governo. “O prefeito não é o dono da verdade, ele deve escutar a sociedade e ver quais são as melhores propostas para serem encaminhadas.”

Defende ainda maior transparência no uso dos recursos públicos e a divulgação desses valores na íntegra no Portal da Transparência. “Prestar informações atuais e fidedignas não é nada mais que a obrigação do ente público.”



Francisco Carlos Smidt: “É inadmissível fecharmos o ano fiscal no vermelho”

Avaliação

Carlão agradeceu à organização e aos patrocinadores do Projeto Gerir por proporcionarem um espaço aberto e livre para todos os candidatos apresentarem suas propostas sem interrupções. “Nós temos feito falas coerentes e alinhadas com a realidade, não pregamos ilusões”, afirmou. Voltou a destacar a qualificação e a importância da candidata a vice-prefeita, Anette Schiermann, classificada por ele como extremamente qualificada em gestão e tecnologia e vista como fundamental para a futura administração caso sejam eleitos.

A GRADUAÇÃO É SOBRE VIVER EXPERIÊNCIAS

E PODER COLOCAR TUDO EM PRÁTICA.

Presencial ou EAD, inscreva-se em unisc.br/vestibular

UNISC 5
NOTA MÁXIMA NO MEC

CAI NA REAL. Vem já pra Unisc.

sobe

Helena salienta saúde, segurança e causa animal

Atual prefeita e buscando a reeleição, Helena Hermany foi a segunda a ocupar o púlpito do auditório do Memorial da Unisc. Ela recordou que o início do primeiro mandato foi fortemente afetado pelas restrições da pandemia, o que postergou o andamento de diversos projetos. Ainda assim, segundo ela, o seu governo conseguiu conduzir o maior pacote de obras da história de Santa Cruz do Sul. Algumas das citadas e já entregues são o Centro de Eventos, o Centro de Bem-Estar Animal e o Centro Administrativo II, além de reforma e ampliação de outros espaços.

Para a área da saúde, além de construir uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Linha Santa Cruz, Helena pretende criar um Centro Integrado de Saúde (CIS) na estrutura do atual Centro Administrativo II. Isso porque as secretarias ali presentes serão transferidas ao Centro Administrativo I assim que ele estiver

concluído e o local poderá concentrar vários atendimentos. “Alguns serviços de saúde precisam ficar separados, mas o que for possível vamos juntar no CIS, que já está pronto e será equipado para atender as pessoas na totalidade.”

Ainda na saúde, aumentar o número de especialidades médicas geridas pelo Município e a quantidade de agentes comunitários de saúde são metas da candidata. Na educação, o primeiro objetivo será a construção de novas creches e a ampliação das existentes para zerar a fila de espera por vagas. “Sabemos o quanto é importante para as mães que trabalham ter seus filhos em um lugar seguro, onde eles aprendem e são bem cuidados.” Pretende ainda aumentar a oferta de tempo integral e turno inverno.

Já na segurança pública, Helena quer modernizar a frota da Guarda Municipal, criar uma Patrulha Municipal e fortalecer o trabalho conjunto entre a Guarda e a Brigada Militar, tanto no com-

partilhamento de módulos como de informações para otimizar as ações. Para a agricultura, ela entende que é fundamental proporcionar condições para os jovens permanecerem no campo. Com isso, quer aumentar a oferta de rede de energia trifásica, água e internet. “Imagina o jovem indo na Expoagro ou na Expointer para ver toda aquela tecnologia, ir para casa e não ter como ligar esses equipamentos.”

A causa animal também deve receber mais atenção. Helena Hermany quer garantir a manutenção do Centro de Bem-Estar Animal e criar uma farmácia municipal veterinária. “Às vezes, a pessoa recebe o atendimento mas não tem condições de comprar a medicação para o seu animalzinho”, observou. A atual prefeita quer ainda criar um serviço de resgate e atendimento de animais silvestres e uma modalidade de transporte gratuita para facilitar o comparecimento às consultas e aos procedimentos.



Helena Hermany: “No CIS vamos juntar os serviços de saúde que for possível”

Avaliação

Helena classificou a terceira edição do Projeto Gerir como oportuna e propícia, haja vista que todos os candidatos tiveram tempo igual para apresentar planos e projetos à audiência presencial e virtual. “Acho muito importante para os que nos assistiram ver como as coisas são colocadas, entonação de voz e gestos. Tudo isso vai ser avaliado, porque as pessoas transmitem aquilo que elas têm.” Enfatizou ainda a importância desses espaços para auxiliar o eleitor no embasamento e tomada de decisão na hora do voto.

é amanhã!

dia **imperdível**
Unimed

27 de setembro

Vantagens exclusivas, saúde garantida

Desconto de até R\$120 POR PESSOA
integrante do contrato, na primeira mensalidade integral

Sem Taxa de Adesão
Representa 50% do valor da mensalidade (para empresas)

Carência Zero
para consultas médicas e exames laboratoriais simples

Unimed
Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

Escaneie o código ou chame no whats: (51) 99608 6481

ANS nº 30639-8

João Pedro refere o clima e a cidade inclusiva

João Pedro Schmidt (PT) começou a sua manifestação enfatizando que disputa eleitoral não é briga pessoal, mas debate de ideias de projetos. Em razão da extensão do plano de governo, o candidato preferiu se ater às prioridades e à apresentação do conceito que, de acordo com ele, diferencia a proposta da chapa de todas as demais gestões que estiveram à frente da Prefeitura de Santa Cruz do Sul. Na compreensão dele, trazer um grande número de propostas pode acabar por confundir o eleitor e essa é a razão pela qual opta por um modelo diferente.

A primeira das seis prioridades é construir um município verde, resiliente ao clima e com baixa emissão de gases do efeito estufa. No telão, mostrou dados e estatísticas sobre as mudanças climáticas e demonstrou preocupação com o futuro, afirmando que para ocorrer a mudança são necessárias condução política firme e conscientização da sociedade.

“Eu provavelmente não vou viver para ver isso, mas os meus filhos, netos e os de vocês certamente vão viver esse drama.” Alertou ainda para a possibilidade de migrações em razão do clima e a preparação que isso exigirá.

Na sequência, trouxe o conceito de cidade inclusiva, com tarifa zero no transporte coletivo e aplicativo público de transporte. Para Schmidt, os deslocamentos gratuitos levariam muitas pessoas a usar menos os carros, contribuindo assim para a redução da poluição e a consequente melhoria no trânsito em razão do número reduzido de veículos nas ruas. “O impacto será amplamente positivo, a cidade se tornará mais verde, com menos carros e mais espaço para ciclofaixas e espaço para caminhadas.”

Na educação, elencou melhorias na infraestrutura das instituições municipais e a valorização dos profissionais como pontos sensíveis, além de dar continuidade a iniciativas já existentes e

que se mostram acertadas.

Em relação à saúde, Schmidt disse não acreditar em grandes investimentos em novas unidades. Ele entende ser mais urgente combater as doenças na ponta e reduzir a demanda por consultas, exames e cirurgias. “Ou nós controlamos elas ou nunca vamos ter dinheiro e aparato suficiente se as pessoas adoecem em quantidade”, considerou.

Defendeu ainda a privatização do Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul. Segundo o candidato, a infraestrutura é deficitária e os recursos gastos para a manutenção dela podem ser mais bem empregados em outras áreas. “Nosso foco é saúde, educação, mobilidade urbana, agricultura e outras coisas que ou a Prefeitura faz ou não será bem cuidado. O autódromo está fora dessa lista.” Por fim, defendeu a profissionalização da gestão pública e a escolha de pessoal qualificado para compor os cargos preenchidos por indicação do prefeito.



■ João Pedro Schmidt: “As próximas gerações vão viver o drama do clima”

Avaliação

João Pedro considerou o formato muito interessante e reiterou a opção de apresentar as prioridades diferenciais em relação às demais chapas. “As outras candidaturas trouxeram a experiência e eu tentei mostrar que isso já não é mais suficiente. Com as mudanças climáticas e os incidentes gravíssimos que tivemos, hoje você precisa pensar diferente.” Para ele, o grande desafio será congregar poder público, empresariado e sociedade em torno do mesmo esforço para conduzir os rumos de Santa Cruz da melhor forma possível.

Sérgio menciona saúde, mobilidade e transparência

Encarregado de encerrar o projeto Gerir na terça-feira, Sérgio Moraes (PL) começou a apresentação do seu plano para a área da saúde. A prioridade, afirmou, será a criação do Centro Integrado de Saúde e Bem-Estar (Cibes), um serviço que vai concentrar a recepção dos pacientes e a realização de consultas e exames iniciais, tudo isso com o propósito de reduzir as filas e o tempo de espera por atendimento e procedimentos. Na compreensão dele, o orçamento anual de R\$ 280 milhões para essa área permite melhorias significativas na situação atual e a população está cobrando isso.

Ao abordar a mobilidade urbana, ressaltou que todas as cidades grandes e desenvolvidas enfrentam problemas no trânsito e Santa Cruz não é diferente. “Não adianta eu chegar aqui e dizer que no dia 2 de janeiro isso vai estar resolvido, porque não funciona assim.”

O candidato a vice-prefeito, Alex Knak, será responsável por

essa área. Elogiou ainda o viaduto do Arroio Grande, classificado por ele como uma obra importantíssima da atual prefeita. “Acho que a senhora não vai conseguir terminar, mas eu vou terminar e lhe garanto que terá o seu nome na placa.”

Na agricultura, uma das propostas de Sérgio Moraes é a criação de um banco de equipamentos e implementos agrícolas. “Serão máquinas que os agricultores não precisam diariamente, então eles poderão retirar, usar e depois devolver”, explicou.

Na economia, o candidato prometeu acabar com o monopólio das grandes cervejarias na Oktoberfest. “Vamos colocar cerveja feita aqui em Santa Cruz para deixar o dinheiro circulando na comunidade e proporcionar aos nossos produtores locais recursos para impulsionar o turismo e gerar empregos.”

Em relação ao turismo e à cultura, Moraes quer reativar o Autódromo Internacional e realizar

melhorias no Parque de Eventos, infraestruturas consideradas subutilizadas por ele e que podem trazer resultados melhores se aproveitadas da maneira correta.

Pretende ainda criar o Centro Municipal do Idoso, local em que essa população poderá participar de diversas atividades. E ainda a Banda Municipal, para acolher músicos aposentados que já não atuam mais profissionalmente mas ainda são talentosos e podem contribuir com a comunidade.

Reforçou também a importância da transparência com as contas públicas e pediu aos demais candidatos para que não se atenham a ataques pessoais e acontecimentos do passado durante a campanha. “Ontem [segunda-feira] aconteceu uma baixaria na sessão da Câmara de Vereadores. Vamos parar com isso e nos organizar, temos filhos, netos e uma sociedade, e não é desse jeito que vamos construir algo.”



■ Sérgio Moraes: “Proporcionar recursos para o turismo e para gerar empregos”

Avaliação

Sérgio Moraes avaliou o Projeto Gerir como um momento de aprendizado pessoal, visto que pôde acompanhar em detalhes as propostas das demais chapas, e ainda uma oportunidade para a população entender como pensar e como pretendem agir os candidatos caso sejam eleitos para comandar Santa Cruz nos próximos quatro anos. “Foi excelente e acho importante que tenhamos mais momentos como esse durante a campanha”, enfatizou.

/GERIR

SUPLEMENTO ESPECIAL DO PROJETO GERIR

Edição: Iuri Fardin e Romar Beling

Textos: Iuri Fardin

Diagramação: Derli Antônio Gonçalves

Fotos: Alencar da Rosa

Revisão: Luís Fernando Ferreira

Arte-final: Rosani Moleri Klunk